

Especialidade: **Produção Integrada e Produção Orgânica**

## **ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O NÍVEL POPULACIONAL DE *EROSOMYIA MANGIFERAE* (DIPTERA: CECIDOMYIIDAE) NA BORDADURA E INTERIOR DA PARCELA DE MANGUEIRA EM PRODUÇÃO INTEGRADA**

Flávia Rabelo Barbosa<sup>1</sup>, Cherre Sade Bezerra da Silva<sup>2</sup>, Germana Karla de Lima Carvalho<sup>1</sup>, Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves Gervásio<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Semi-Árido (CPATSA), <sup>2</sup> Laboratório de Ecologia Aplicada, Depto. de Fitossanidade (FCAV/UNESP), <sup>3</sup> COLEGIADO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / UNIVASF (UNIVASF)

### **Resumo**

*Erosomyia mangiferae*, é importante praga da cultura da mangueira no Vale do São Francisco. Esse inseto danifica brotações, folhas novas, panículas florais e frutos no estágio de "chumbinho". Com o objetivo de aplicação na Produção Integrada de Manga (PI-Manga), comparou-se o nível populacional dessa praga na bordadura e interior das parcelas em pomares localizados no Vale do São Francisco. Amostragens foram realizadas em quatro pomares de mangueira irrigados, cv. Tommy Atkins, nos municípios de Petrolina, PE e Juazeiro-Ba. durante vinte e sete meses. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial, sendo os fatores constituídos por 2 tratamentos (bordadura e interior da parcela), 27 épocas de avaliação (meses) e 4 repetições (pomares amostrados). Em cada área, foram amostradas 10 plantas, sendo 4 na bordadura e 6 no interior da parcela, obedecendo as normas recomendadas na PI-Manga, em parcelas com até 5 ha. As plantas foram subdivididas em quadrantes e, dependendo do estágio fenológico, foram observados oito ramos, quatro inflorescências e quatro frutos por planta, em intervalos de dez dias. Para a análise estatística, os dados foram transformados em Arco seno Raiz(x). Não foi observado efeito significativo dos tratamentos (Bordadura/Interior) na população de *E. mangiferae*. Por outro lado observou-se que a população do inseto varia em função do mês em que foi realizada a amostragem. As menores populações são observadas nos meses de fevereiro, março e abril e as maiores nos meses de junho, julho, setembro e outubro. Os resultados mostraram que, para a tomada de decisões sobre a necessidade ou não do controle dessa praga, não há necessidade de se fazer diferenciação entre plantas da bordadura e plantas do interior da parcela.

Palavras-chave: **PIF, MIP, mosquinha da manga, *Mangifera indica***